

BNDES poderá deixar de receber 60 milhões de OTN no próximo ano

por David Friedlander
de São Paulo

A "Operação Desmonte" está criando entraves para que no ano que vem o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) receba do Tesouro Nacional 60 milhões de Obrigações do Tesouro Nacional (OTN). Esses recursos representam o ressarcimento ao banco da diferença entre a correção prefixada nos financiamentos concedidos pelo BNDES na década de 70 e a inflação real no período.

Conforme disse ontem em São Paulo o presidente do BNDES, Márcio Fortes, devido à "Operação Desmonte" o Tesouro ficou impedido de repassar esses recursos em dinheiro, e no momento instituição e órgão federal discutem uma alternativa para realizar a transferência. "Uma hipótese em estudo é a entrega de títulos da dívida pública ao banco", explicou Fortes.

Mas ele observou que essa operação poderia provocar o retardamento na concessão de financiamentos no ano que vem, em razão do período entre o lan-

çamento dos títulos e a captação dos recursos.

O presidente do BNDES esteve ontem na Federação do Comércio do Estado de São Paulo para falar a respeito do processo de privatização desenvolvido pela instituição. Disse que no primeiro semestre deste ano o valor dos desembolsos do banco tiveram crescimento real de 14% em relação a igual período do ano passado, mas que neste segundo semestre o montante a ser desembolsado deve ficar estável, em termos reais, em relação aos dos últimos seis meses do ano passado.

"Faltarão recursos em função da corrosão inflacionária nos fundos do PIS/Pasep", disse ele. "Acontece que esse dinheiro chega ao banco cerca de oito meses depois de seu fato gerador, provocando uma perda da ordem de 35%."

Para compensar essa desvalorização, o BNDES conta com os recursos gerados com a privatização de empresas sob controle do banco. Até agora, segundo Fortes, a instituição obteve ingresso de recursos líquidos de aproximadamente US\$ 400 milhões.